

BC pretende tornar mais rápida entrada de bancos estrangeiros no País

RIO DE JANEIRO

Agência Estado

Qualquer banco estrangeiro é bem-vindo no Brasil, afirmou ontem o presidente do Banco Central (BC), Ilan Goldfajn. Em aula inaugural do curso de graduação em

economia da Escola Brasileira de Economia e Finanças (EPGE) da Fundação Getulio Vargas (FGV), o presidente do BC foi questionado sobre a importância de haver uma reforma bancária para atrair instituições financeiras para o País.

Para Goldfajn, a saída de bancos estrangeiros do mercado nacional nos últimos anos tem mais a ver com estratégias globais dessas instituições. Ainda assim, o presidente do BC afirmou que há a intenção de mudar algumas regras, como

a exigência de autorização presidencial, por meio de decreto, para um banco do exterior atuar no Brasil.

"Temos uma regulamentação que pede um decreto presidencial autorizando a entrada, mas pretendemos mudar para tornar a entrada

mais rápida", disse Goldfajn, minimizando, em seguida, esse entrave. Para ele, a redução no risco macroeconômico do País é mais relevante para atrair investimentos estrangeiros.

Em outra parte da aula, ao tratar dos fatores que

elevam o juro bancário ao tomador final, Goldfajn mencionou a importância de melhorar o sistema para perdas de crédito. "Temos problema de informação, de recuperação de crédito, de garantias", listou o presidente do BC.